

Excelentíssimo Senhor Presidente, Desembargador Sergio Schwaitzer

Excelentíssimos Senhores Ministros do STF, Marco Aurélio Mendes de Farias Mello, Ilmar Galvão e Octavio Galloti

Excelentíssimos Senhores Ministros do STJ, Fátima Nancy Andrichi, representando o Presidente Félix Fischer, Humberto Eustáquio Soares Martins e Maria Isabel Diniz Galloti Rodrigues,

Excelentíssima Senhora Desembargadora do TJDFT, Sandra De Santis Mendes de Farias Mello,

Excelentíssima Senhora Procuradora Geral do Estado do Rio de Janeiro, Dr^a Lúcia Léa Guimarães Tavares, representando o Governador do Rio de Janeiro Luiz Fernando Pezão,

Excelentíssimo Senhor Procurador Chefe da Procuradoria Regional da República da 2^a Região, Dr. José Augusto Simões Vagos,

Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Marfan Martins Vieira,

Excelentíssimos Senhores Magistrados, Membros do Ministério Público, da Defensoria Pública, da Advocacia e demais Autoridades presentes,

Excelentíssimos Senhores Familiares da Empossada, Senhores Servidores, Senhoras e Senhores,

Excelentíssima Senhora Desembargadora LETICIA DE SANTIS MENDES DE FARIAS MELLO,

Em nome desta Corte, gostaria de transmitir a Vossa Excelência as mais sinceras, vivas e profundas homenagens e saudações.

A busca da objetividade e a limitação do tempo não me permitirão discorrer sobre toda a trajetória e as qualidades da nova desembargadora, Doutora LETICIA MELLO. Tentarei resumir, portanto, em quatro pontos: família, profissão, ser humano e chegada ao tribunal.

O primeiro está, naturalmente, relacionado com a sua origem, criação, formação e caráter. A Desembargadora Leticia é a filha primogênita do renomado, culto e admirado casal formado pela Desembargadora SANDRA DE SANTIS MENDES DE FARIAS MELLO, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, com o Ministro MARCO AURÉLIO MENDES DE FARIAS MELLO, do Excelso Supremo Tribunal Federal. Irmã da médica Renata, da Procuradora do Estado Cristiana e do advogado Eduardo Affonso, é mãe do jovem João Pedro, de dez anos. Dos seus pais, herdou, a dedicação pelos estudos, o amor pelo direito, a inteligência, o equilíbrio e o sentimento de justiça. Como se vê, a criatura se assemelha aos criadores. Para completar, encontrou, ainda, como fonte de inspiração, o Dr. Claudio Pereira de Souza Neto, emérito professor de Direito Constitucional e Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

No âmbito profissional, a homenageada, depois de formada, trabalhou, nos anos de 1996 e 1997, no Departamento de Estrangeiros do Ministério da Justiça. Entre suas funções, o trabalho com refugiados. Participou

ativamente da elaboração do projeto que resultou na Lei nº 9.474/97, considerada uma das mais modernas legislações do mundo sobre o refúgio. Em um momento em que o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados reduzia sua atuação no Brasil – porque deliberara focar sua atuação nos locais de crise – recebeu treinamento da entidade e passou a realizar as entrevistas com os solicitantes de refúgio e a elaborar os pareceres que subsidiavam as decisões do Governo brasileiro de deferimento ou indeferimento dos pedidos de refúgio.

O contato direto com os refugiados, que lhe relatavam, em entrevistas presenciais, a história das perseguições e violências, permitiu que a Dra. Leticia vivenciasse, desde o início de sua vida profissional, algumas das dimensões mais graves da aplicação do direito, relativas à proteção de pessoas vulneráveis.

Vindo para o Rio de Janeiro, exerceu, entre 1998 e começo de 1999, o cargo de assessora de desembargador neste Tribunal Regional da 2ª Região, experiência que lhe foi, certamente, determinante em sua escolha de se candidatar a vaga do quinto constitucional aberta neste tribunal. De 1999 em diante, atuou como advogada em um dos maiores escritórios do país, em banca que se notabiliza pela atuação na área do direito tributário. Foram quase quinze anos, ininterruptos, de atuação pautada pela ética e excelência, elaborando pareceres, peças processuais – no contencioso administrativo e judicial – e fornecendo subsídios à formulação de projetos de lei em matéria tributária. Neste período, lecionou o direito tributário, tendo, inclusive, colaborado com a nossa Escola da Magistratura, ao proferir palestra para os nossos juízes no ano de 2008.

Chegamos ao aspecto humano, tão ou mais relevante que o da capacidade técnica. É de se salientar que o processo de escolha no tribunal foi relativamente longo, pois formada a lista sêxtupla em 09 de dezembro de 2012, a tríplice foi votada em 06 de junho de 2013. Passaram-se, portanto, quase seis meses. E, neste lapso, a Doutora Letícia Mello foi gradativa e progressivamente se afirmando e conquistando as preferências.

Pode espontaneamente ir demonstrando as suas qualidades: o respeito e admiração pela Corte, o raciocínio rápido e objetivo, o diálogo franco e sereno, a urbanidade no trato, o conhecimento jurídico e o modo elegante e cordial de se portar. Contudo, há fatos que não foram e não são propalados pela nova integrante desta Corte, mas que peço a licença para revelar. Destaca-se, em especial, o trabalho realizado, por anos, como voluntária, prestando assessoria jurídica e dando aulas de reforço escolar para crianças de 4 a 12 anos, junto ao Instituto Reação, do judoca Flávio Canto, que promove o desenvolvimento humano e inclusão social de mais de 100 crianças e adolescentes através do esporte e de atividades de educação complementar. É o agir silencioso, discreto e despojado em prol dos semelhantes, que a nova magistrada poderá incorporar e exercitar nos seus julgamentos a partir de agora.

Por fim, a chegada a esta Corte. Sua Excelência efetuou uma opção de vida pela magistratura, abdicando de uma carreira bem sucedida na advocacia e do conforto material que esta lhe proporcionava. Na disputa, deparou-se com grandes nomes da advocacia do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Logrou ser a mais votada neste tribunal. Estará sucedendo um advogado que passou a ser um exemplo de magistrado: o desembargador Frederico Gueiros.

Por certo, Vossa Excelência seguirá os passos do seu antecessor, a tradição das nossas desembargadoras e o exemplo dos seus pais, trazendo as melhores luzes para este tribunal, pontilhando e enriquecendo os nossos julgados com a sua inteligência e com lições de humanidade e de justiça. Seja muito bem-vinda!

ALUISIO GONÇALVES DE CASTRO MENDES

Desembargador Federal do TRF- 2ª Região